# RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONDUÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO COM MÃES ATÍPICAS


## Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Júlia Geovana Kulexar


## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico


## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO


## Introdução

Apreendemos que o grupo é como um mecanismo potencial para diversas mudanças no indivíduo, modificações em sua singularidade, ou em suas interações com os demais, como os processos de ensino-aprendizagem, as terapias, a inclusão social, os esportes coletivos, a fim de integrar o ser humano
Castanho (2012) apresenta duas interpretações de “grupo operativo”. A primeira, de sentido mais abrangente, conceitua grupo operativo como aquele no qual é percebida uma espiral dialética, esta, por sua vez, grosso modo, diz respeito a inter-relação propiciada pela comunicação entre os membros do grupo, sendo tal comunicação essencial para o desenvolvimento e evolução da tarefa grupal.
Eis a clássica definição de Pichon-Rivière acerca do grupo operativo: “Todo conjunto de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e de espaço, e articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe explícita ou implicitamente uma tarefa que constitui sua finalidade” (Baremblitt, 1994, pg. 184)

## Objetivo

O objetivo central deste trabalho foi descrever as experiências, os aprendizados e as dificuldades encontradas durante os encontros semanais na APO. O trabalho explora o planejamento das atividades em grupo, a escolha dos temas a serem abordados, a participação nas orientações em sala de aula, a produção e entrega de relatórios, além de outros aspectos relacionados à condução de um grupo operativo.

## Material e Métodos

Utilizado materiais teóricos, pesquisados nos periódicos Pepsic, Scielo e alguns outros artigos. Com a pesquisa periódica realizada no ano de 2024. A partir da pesquisa foram localizadas definições de grupo operativo e qual seu objetivo, fazendo assim a convergência com os relatos da experiência do estágio. Foram localizados 10 (dez) materiais e selecionados 5 (três), no período de maio de 2024.

## Resultados e Discussão

O grupo operativo de mães atípicas mostrou-se não apenas como um espaço de compartilhamento, mas também como uma fonte de fortalecimento e empoderamento mútuo. A troca de vivências e o suporte emocional oferecido entre as participantes demonstraram a importância vital desses grupos na jornada de cada mãe e o vínculo estabelecido. Para PichonRivière (1988), a teoria do vínculo tem um caráter social na medida em que compreende que sempre há figuras internalizadas presentes na relação, quando duas pessoas se relacionam, ou seja, uma estrutura triangular.

Durante a experiência de estágio em campo, observou-se uma série de desafios enfrentados. A imersão no ambiente prático gerou angústias relacionadas à natureza dinâmica e imprevisível do trabalho de campo. Houve o confronto com a responsabilidade de lidar com situações novas e complexas, o que resultou em momentos de insegurança e apreensão. Um dos desafios mais significativos foi a tarefa de redigir relatórios. Foram enfrentadas dificuldades em transformar observações em registros escritos claros e concisos. A pressão para comunicar com precisão as experiências vivenciadas no campo, combinada com a necessidade de análise crítica, contribuiu para uma sensação de sobrecarga e autocrítica. Além disso, as supervisões com o professor representaram momentos de intenso aprendizado e avaliação. Embora fossem oportunidades valiosas para receber orientação e feedback, houve uma certa ansiedade em relação à avaliação de seu desempenho. No entanto, ao longo do estágio, esses encontros se revelaram essenciais para o desenvolvimento profissional, proporcionando insights e direcionamento para o crescimento na área. O estágio colabora para que a observação, o bom senso, o senso crítico, o respeito às regras, o trabalho em equipe, as éticas profissionais são amplamente apuradas com a execução do estágio. (Diego da Silva, 2018).

## Conclusão

Concluiu-se que o estágio, enquanto atividade prática supervisionada, desempenha um papel fundamental na formação acadêmica do discente, proporcionando uma experiência enriquecedora que contribui significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para sua futura atuação profissional. O relato de experiência, parte integrante do estágio, demonstra sua relevância ao influenciar diretamente nas intervenções práticas, como no caso da formação de grupos operativos. Além disso, destaca-se a importância da elaboração de relatórios como ferramenta essencial no processo de estágio. Esses documentos não apenas permitem o registro sistemático das atividades realizadas, mas também proporcionam ao estagiário um treinamento para uma escrita técnica e objetiva. Os relatórios servem como instrumentos de documentação das observações e percepções do estagiário, contribuindo para uma análise crítica e reflexiva de sua prática profissional.

## Referências

ÁVILA, Lazslo Antonio. O grupo operativo como ferramenta na saúde mental., jan. 2021. Disponível em: <O grupo operativo como ferramenta na saúde mental (bvsalud.org)> Acesso em: 19/05/2024.

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon Rivière e Henri Wallon. Psicol inf., São Paulo, v. 14, n. 14, p. 160-169, out. 2010. Disponível em: < A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon (bvsalud.org)> . Acesso em: 19/05/2024. o

CARVALHO, Tércio Santos Vieira. Grupo Operativo, mar. 2020. Disponível em: <Grupo operativo (psicologia.pt)>. Acesso em: 22/05/2024

CEZAR, Pâmela Kurtz. A Vivência da Maternidade de Mães de Crianças Atípicas, mar. 2021. Disponível em: <Microsoft Word - 005_Vivencia_ Luciane Smeha.doc (scielo.br)> . Acesso em 22/05/2024

PORTO, Gabriella. A Importância dos Estágio. InfoEscola, 2019. Disponível em: <A importância dos estágios - Educação – InfoEscola>. Acesso em: 22/05/2024